

## EDITORIAL

Graziela Afonso



Antes de qualquer regra ou boa prática de higiene e segurança alimentar impõe-se que existam alimentos à disposição das populações em qualquer parte do mundo. Só a diferença no grau de desenvolvimento dos países e dos continentes a que pertencem desvia o enfoque a dar quando se fala de segurança dos géneros alimentícios.

Para o continente europeu, onde a legislação relativa à segurança alimentar tem vindo a aumentar, de forma suficiente ou eventualmente desmesurada, as questões normalmente não se colocam na falta ou quebra de alimentos, mas sobretudo na sua qualidade e garantia higio-sanitária. Se a Europa não produz, importa; se os seus factores de produção são menos competitivos, importa; se as quantidades necessárias para saciar uma sociedade de crescente consumo assim o exigem, importa! Mas quanto à segurança e qualidade alimentar, as regras não são deixadas em mãos alheias e seguem um percurso tão desenfreado quanto o do consumo.

A Europa, por razões históricas ou sócio-culturais, tem vindo a investir na securização a todos os níveis: de bens, de pessoas, de serviços e de produtos. Quer por via legal de directivas e regulamentos destinados, neste caso, à segurança sanitária dos alimentos, quer através de normas sectoriais de implementação voluntária ou mesmo de aplicação obrigatória, como o BRC ou o IFS, o espaço da União Europeia parece caminhar para uma sociedade utopicamente asséptica, correndo o risco de conduzir ao desaparecimento de saberes e práticas ancestrais.

Mas, enquanto a Europa se pode deter nas questões da sanidade dos alimentos ou nos reflexos do seu tipo de consumo na saúde dos consumidores, questões sem dúvida pertinentes, há outras partes do globo em que o conceito de segurança alimentar adquire outra emergência: a supressão das carências alimentares. Este ano, em consequência da actual crise económica mundial, pela primeira vez serão afectadas pela subnutrição mais de mil milhões de pessoas (cerca de um sexto da população mundial), segundo anunciou recentemente a FAO. A diminuição dos rendimentos devido à crise e os aumentos nos preços dos alimentos obrigaram a adiar para 2015 a meta que deveria ter sido atingida já em 2006 de redução para metade do número de pessoas com fome. Torna-se por isso obrigatório duplicar a produção agrícola nas próximas décadas para garantir a segurança alimentar no que diz respeito ao seu conceito mais básico.

## VISÃO

Ser o projecto editorial que melhor contribui para que Portugal venha a ser um país que oferece segurança e qualidade ao longo de toda a cadeia alimentar, a qualquer alimento que disponibiliza independentemente da sua origem, forma, meio ou local.

## MISSÃO

Através de uma informação selectiva e técnica, de conteúdos de índole formativa e da exemplificação de boas práticas, promover a consciencialização e a responsabilização colectiva pela segurança e qualidade dos alimentos ao longo da cadeia alimentar, com enfoque no reforço da cooperação entre os diferentes operadores, com vista ao aumento da confiança dos consumidores.

## OBJECTIVOS

Informar e ajudar a formar para a segurança e qualidade alimentar, divulgando as políticas nacionais e comunitárias, a legislação e regulamentação para o sector, as metodologias e ferramentas destinadas a garantir e melhorar a segurança alimentar e a qualidade dos géneros alimentícios, os produtos agro-alimentares reconhecidos, o exemplo de boas práticas dos operadores e de implementação de sistemas de gestão da segurança alimentar, além dos apoios e incentivos existentes.

## DESTINATÁRIOS

Operadores e profissionais dos diferentes sectores da cadeia alimentar; fornecedores de equipamentos, produtos e serviços; entidades parceiras de certificação, auditoria, formação, consultoria e apoio técnico; instituições de ensino, universidades e laboratórios; instituições da saúde e da área social; autarquias; bombeiros; clubes desportivos; companhias aéreas e ferroviárias; estabelecimentos prisionais; forças armadas; entidades representativas, associativas e oficiais.

## Revista SEGURANÇA E QUALIDADE ALIMENTAR – N. 06 – MAIO 2009

Edição e Propriedade  
Editideias – Edição e Produção, Lda.  
NIPC 504368788  
Redacção, Produção e Publicidade  
Av. das Forças Armadas, 4 - 8º D  
1600-082 Lisboa  
Tel.: 217 819 442 Fax: 217 819 447  
editideias@infoqualidade.net  
www.infoqualidade.net

Direcção  
Graziela Afonso  
grazielaafonso@infoqualidade.net  
Marketing e Publicidade  
sequali@infoqualidade.net  
Produção Gráfica  
José Antunes Barata  
josebarata@infoqualidade.net

Fotografia  
Mª José Pinto; iStockPhoto; Fotolia;  
DigitalVision; ImageDJ; PhotoDisc;  
entidades participantes  
Impressão  
IDG – Imagem Digital Gráfica  
Rua Cidade de Castelo Branco, nº 5 C1  
Zona Industrial de Frielas  
2660-020 Frielas

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** aos operadores e parceiros da cadeia alimentar, com o apoio de entidades representativas dos sectores. As opiniões expressas nos artigos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não é permitida a reprodução dos conteúdos sem a prévia autorização do editor. **Publicação semestral – Tiragem 20 000 exemplares 6,00 € – Registo ERC nº 125080 – Dep. Legal nº 251073/06 – ISSN 1646-6349**

## RAIZ DE LÓTUS

Originária da Ásia, é utilizada desde há milénios como género alimentício, na culinária japonesa ou no chá chinês, e como medicamento para combater desde infecções respiratórias até distúrbios estomacais. Os seus constituintes (proteínas, fibras, cálcio, ferro, enzimas, flavonóides, vitaminas, etc.) estimulam o sistema imunológico do organismo.





## ***Na segurança alimentar damos a confiança de que o que faz é feito bem e é também visto como bem feito***

*No Bureau Veritas trabalhamos em parceria consigo e ajudamos a gerir as questões relativas à qualidade, saúde, ambiente e responsabilidade social ao longo de toda a sua cadeia de valor. Sabemos que para ter sucesso é preciso ter em conta os riscos, e no Bureau Veritas nada é deixado ao acaso.*

Rua H, N.º 4, 4 A. Pólo Tecnológico de Lisboa | Tel: 21 710 09 17

**Bureau Veritas Portugal:** Lisboa | Porto | Aveiro | Leiria | Setúbal | Sines | Lagoa

Qualidade, Saúde e Segurança, Ambiente e Responsabilidade Social.  
[www.bureauveritas.pt](http://www.bureauveritas.pt)



***Move Forward with Confidence***

**BUREAU  
VERITAS**